



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

SULENY ALCÂNTARA GONÇALVES

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: O CASO DA
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NOVO
HORIZONTE DO MUNICÍPIO DE ACRELÂNDIA-AC**

**ACRELÂNDIA – ACRE
2018**

SULENY ALCÂNTARA GONÇALVES

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: O CASO DA
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NOVO
HORIZONTE DO MUNICÍPIO DE ACRELÂNDIA-AC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília, sob orientação do professor Raimundo Luiz Silva Araújo.

ACRELÂNDIA – ACRE

2018

GG643i Gonçalves, Suleny Alcântara

A importância da leitura nas séries iniciais: o caso da
Escola municipal de ensino fundamental Novo Horizonte do
Município de Acrelândia-AC / Suleny Alcântara Gonçalves;
Orientador Raimundo Luiz Silva Araújo; co-orientador Telma
América Venturelli. -- Brasília, 2018.

30 p.

Monografia (Graduação - Pedagogia) -- Universidade de
Brasília, 2018.

1. . I. Araújo, Raimundo Luiz Silva, orient. II. Venturelli, Telma América, co-orient. III. Título.

A importância da leitura nas séries iniciais: o caso da escola municipal de ensino fundamental novo horizonte do município de acrelândia-Ac

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília, sob orientação do professor Raimundo Luiz Silva Araújo.

Membros da Banca Avaliadora

Orientador: Professor Raimundo Luiz Silva Araújo

A definir

A definir

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus, que é, e sempre será meu grande mestre por ter permitido a concretização deste curso, aos meus professores, tutores e colegas de curso que sempre estiveram unindo forças na realização de objetivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por seu infinito amor, bondade e misericórdia, porque sem Ele eu nada sou.

Ao meu esposo e minha filha pelo apoio, incentivo e compreensão ao longo deste curso, familiares e amigos que sempre me incentivaram.

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas por incrível que pareça, a quase totalidade não sente esta sede.”

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar os fatores que promovem ou não a formação de sujeitos leitores, a partir de revisão de literatura para identificar os fatores que promovem a formação de leitores, investigando como cotidiano escolar pode influenciar para que o aluno venha a ter o desejo e o prazer de ler, bem como investigar o papel do professor e da família na formação do hábito da leitura. Por meio de questionário com questões semiestruturadas, buscou-se analisar junto aos professores e diretor da Escola Municipal Centralizada de Ensino Fundamental Novo Horizonte da cidade de Acrelândia-Acre, as possíveis causas da falta de hábito de leitura entre os alunos, muitos destacaram a família como sendo responsável pelo baixo índice de leitores, pois para os professores não há incentivo no ambiente familiar, e também pela falta de interesse do próprio aluno, com isso ficou claro que mesmo a leitura sendo importante na formação do cidadão, se não houver incentivo e interesse do próprio sujeito, é como se o sonho de transformar este mundo em outro bem melhor fosse sempre adiado.

Palavras-Chave: Leitura-conhecimento, família-escola.

ABSTRACT

SUMMARY

This work aims to analyze the factors that promote or not the formation of subjects readers from literature review to identify the factors that promote the formation of readers, investigating how school routine can influence so that the student will have the desire and pleasure to read, as well as to investigate the role of the teacher and the family in the formation of the reading habit. Through a questionnaire with semi-structured questions, we sought to study with teachers and director of the School Centralized Elementary School Novo Horizonte city of Acre, Acre, possible causes of the lack of reading habit among students, many highlighted the family as being responsible for the low rate of readers, as for teachers there is no incentive in the family environment,

Keywords: Reading-awareness, family-school.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO TCC.....	
DIMENSÃO 1: MEMORIAL	
DIMENSÃO 2: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS	
DIMENSÃO 3: MONOGRAFIA	
INTRODUÇÃO	01
CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO	02
1.1 A importância da leitura.....	02
1.2 A importância da formação de leitores.....	04
1.3 Papel da família no processo de estimulação da criança pela leitura.....	05
1.4 O papel da escola no processo de estimulação da leitura.....	07
1.5 A importância da família e escola como atores para a estimulação da leitura.....	08
CAPÍTULO 2: METODOLOGIA	10
2.1 Método utilizada para desenvolvimento da pesquisa.....	10
2.2 O que é um questionário?	10
2.3 Recepção e apresentação do questionário aos professores e diretor.....	11
2.4 Aplicando o questionário.....	11
2.5 Quadro de informações sobre os entrevistados.....	12
CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	13
3.1 Respostas do diretor.....	14
3.2 Resposta da professora do 1º ano.....	15

3.3 Resposta dos professores do 2º ano.....	16
3.4 Resposta dos professores do 3º ano.....	17
3.5 Resposta dos professores do 4º ano.....	18
3.6 Resposta dos professores do 5º ano.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE	28
ANEXO	30

MEMORIAL EDUCATIVO

Relembrar minha trajetória no curso de pedagogia é muito especial para mim, pois me proporcionou momentos agradáveis e de muita dedicação. Tudo o que foi vivido até aqui me ajudou a ter maior aprendizado, conhecimento e maior valorização do trabalho pedagógico bem como de sua importância em todo o processo de ensino aprendizagem dos sujeitos.

Eu me considero uma vitoriosa por estar finalizando este curso, pois muitos desistiram, hoje somos apenas 9 (nove) que com garra e dedicação não desistiram mesmo em meio as dificuldades. Por muitas vezes me vi sobrecarregada com tantos trabalhos e fóruns para participar, não tinha mais tempo para diversão, por várias vezes chegava do trabalho fazia almoço e as 14 horas ia para frente do computador e só me levantava para beber água ou ir ao banheiro.

Por várias vezes tive que dizer não as minhas amigas que me convidavam para jogar vôlei, ir em suas casas, assistir filmes, jogar uno, porque tinha que estudar. Não conto as vezes que me sentei em frente ao computador as 14 horas e só desligava após a meio noite. Já cheguei ir deitar as 3 da manhã e no outro dia cedo levantar para ir trabalhar.

Mesmo levando uma vida bastante atarefada, meu esposo sempre me apoiou e pouco reclamava por quase não lhe dá atenção. Depois do primeiro ano fui me organizando e graças a Deus nos anos seguintes já não tinha tantas dificuldades.

Durante todo esse tempo de estudo pela UnB nunca conheci um tutor/professor, pois todos só podiam vir no fim de semana e como a minha religião que tem o sábado como o dia de guarda instituído por Deus desde a fundação do mundo, sendo observado desde o pôr do sol da sexta ao pôr do sol de sábado, nunca foi possível conhecê-los.

Nessa trajetória de dedicação aos estudos, cada disciplina veio a proporcionar uma aprendizagem bastante rica, cada conteúdo tinha o foco de nos fazer crescer em conhecimentos no vasto universo da pedagogia.

Dentre tantas disciplinas estudadas sempre tem aquela que chama a atenção e atiça o desejo de exercer a profissão, e conhecer mais sobre crianças que necessitam de uma educação especial nas escolas, ver o direito a educação se exercido em hospitais, educação de surdos com sua língua de sinais, tudo só veio a acrescentar de forma bem significativa no meu aprendizado.

Cada semestre é um novo aprendizado, e os projetos realizados era um preparo para no final termos noção de como realizar um TCC (trabalho de conclusão de curso), o que sempre me preocupou, mais procurava esquecer as preocupações futuras e focar nos trabalhos presente. Um dos momentos de grande aprendizado neste curso foi durante os estágios onde tivemos que ir as instituições de ensino conhecer de perto a realidade educativa do meu município.

Na instituição de educação infantil foi onde realizei todos os meus estágios, e onde pude aprender ainda mais com as professoras sobre a importância da educação infantil no processo de ensino aprendizagem da criança.

Durante o meu processo de ensino aprendizagem um autor que me marcou muito foi Paulo Freire, por toda sua luta por uma educação igualitária para todos, por lutar para que jovens e adultos que por algum motivo não tiveram oportunidade de estudar voltasse as escolas e mudar através dos estudos suas condições econômicas e social.

DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Cursar pedagogia está sendo uma grande oportunidade de contribuir para uma educação mais comprometida com a transformação dos sujeitos e por consequência da sociedade que dela faz parte, por isso, minha intenção profissional não é necessariamente estar em uma sala de aula, mas, de alguma forma, seja no âmbito escolar ou fora dele, levar o ensino a todos que o desejarem.

Essa intenção veio a se constituir a partir do momento que descobri que o trabalho do pedagogo não se restringe à sala de aula, mas que existe um amplo campo de trabalho. Como pedagoga meu sonho é passar num concurso estadual ou municipal para trabalhar na educação infantil ou na educação de jovens e adultos. Todos os meus sonhos e projetos entrego nas mãos de Deus, porque ele sabe o que é melhor para mim.

Introdução

O presente trabalho discute a importância da leitura nas séries iniciais na Escola Municipal Centralizada de Ensino Fundamental Novo Horizonte da cidade de Acrelândia-Acre. Conhecer a realidade desta escola presenciando como se dão os momentos de leitura em sala de aula, eclodiram-se questões importantes relativas ao incentivo à leitura na construção de novos saberes.

O trabalho do educador tem grande contribuição na vida e na formação de leitores, mais o apoio da família incentivando e estimulando a prática da leitura tem demonstrado que é de fundamental importância na formação do hábito da leitura.

A escola investigada não tem uma biblioteca mas tem uma sala de leitura com uma decoração que atrai a atenção das crianças além de oferecer diversos livros com muitas opções de leitura. A atividade de leitura nesta sala é apenas de uma hora por turma e uma vez por semana, os outros momentos de leitura acontecem em sala de aula.

A deficiência da leitura no ambiente escolar e na vida do aluno motivou a realização desta pesquisa, justificando-se na necessidade de se construir uma sociedade onde seus participantes perceba a importância da leitura na formação de cidadãos instruídos e conhecedores dos seus direitos e deveres para a partir dos conhecimentos adquiridos possam ter participação ativa na construção de um mundo bem melhor.

Por tanto, com o objetivo de analisar os fatores que promovem ou não a formação de sujeitos leitores, a partir de revisão de literatura destacando-se Maimoni e Bortone (2001); Botini e Farago (2014); Pinto (2016) e Gonçalves (2013) para identificar os fatores que promovem a formação de leitores; investigação do cotidiano escolar para saber como a mesma pode influenciar para que o aluno venha a ter o desejo e o prazer de ler; e investigar o papel do professor e da família na formação do hábito da leitura. Por todas essas questões de fundamental importância é que foi desenvolvido este trabalho sobre a importância da leitura nas series iniciais.

CAPÍTULO 1:

REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura tem papel importante para contextualizar e fundamentar a pesquisa, pois é através de uma vasta leitura que tanto o autor quanto o leitor ficarão situados com o texto, e desta forma poder identificar a linha teórica em que o trabalho se insere, podendo reportar e avaliar o conhecimento produzido. (SANTOS, 2006)

Por isso, neste capítulo teremos a visão de vários autores, e para começar, de acordo com Pinto (2016), a sociedade brasileira emerge, neste milênio como uma nação que vem discutindo e enfrentando sérios problemas de várias ordens e deverá, para ampliar e consolidar suas conquistas, buscar todos os meios para ser uma sociedade de cidadãos autônomos e críticos.

Ainda, de acordo com Pinto (2016) a educação brasileira apresenta um desses problemas pela falta do hábito de ler, ou seja, em sua prática diária, as escolas não estão obtendo resultados positivos em um de seus objetivos maiores: formar alunos leitores.

Por tanto, segundo Gonçalves (2013), incentivar a importância da leitura nas series iniciais é criar possibilidades de aprendizado ao observar o mundo de uma forma mais crítica, pois a leitura possibilita novos conhecimentos, habilidades, desperta sentimentos e emoções.

Para Gonçalves (2013) a leitura deve ser vista como um processo de compreensão abrangente, no qual o leitor participa com todas as suas capacidades a fim de aprender as mais diversas formas de expressão. Deve ser apresentada aos leitores como importante instrumento de inserção social e descoberta do mundo.

1.1 A importância da leitura

A leitura está presente em todos os ambientes da nossa sociedade, sendo que através dela o indivíduo pode ampliar seu conhecimento, aperfeiçoar a escrita, o

vocabulário, entre outros aspectos que levam à reflexão e à formação do senso crítico (BOTINI E FARAGO, 2014 pag. 45).

De acordo com Botini e Farago (2014), a leitura tem o poder de nos acalmar e também dar condições para que possamos fazer outras leituras que estão à nossa volta, em que nosso pensamento se desenvolve e se articula com outros conhecimentos e outras informações.

De acordo com Pereira (2018), a leitura eleva, transporta, informa, educa, emociona. E não para por aí, a autora, também, diz que, por meio da leitura, as crianças desenvolvem distintas habilidades, como diferentes linguagens, aumento de vocabulário, imaginação, criatividade e também adquirem uma bagagem cultural que, em muitos casos, vai acompanhá-las para o resto de vida.

Segundo Gonçalves (2013), a leitura não é só um meio de interagir com os semelhantes e com as formas de cultura da sociedade, mas também uma forma de o homem se tornar mais consciente, através do conhecimento, da compreensão e da interpretação do mundo em que se vive.

Conforme Maimoni e Bortone (2001), a leitura tem a capacidade de reverter efeitos adversos. A criança passa a ter resiliência, tornando-se capaz de resistir ao estresse e se desenvolve uma pessoa adulta que funciona em um alto nível de bem-estar. Os pais que participam de leitura junto com seus filhos, seja na escola ou em casa, no seio da família, podem estar melhorando sua leitura.

De acordo com Pinto (2016):

A leitura foi autora considerada, simplesmente, um meio de receber mensagem importante. Hoje em dia, no entanto, todo mundo sabe que o hábito de ler é essencial para uma pessoa ser integrada socialmente e um profissional competente. Portanto, passou a ser um processo em si mesmo, como um processo mental de vários níveis, que muito contribui para o desenvolvimento do intelecto. A transformação dos símbolos gráficos em conceitos intelectuais exige grande atividade do cérebro. No momento do ato da leitura coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidades de pensamento em sentenças e estruturas mais amplas da linguagem constitui, ao mesmo tempo, um processo cognitivo de qualidade especial, que consiste em trazer à mente algo anteriormente percebida, e em antecipar, tendo por base, a compreensão de textos precedentes.

Para o autor, a leitura é um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade e, conseqüentemente da escrita, pois quem lê muito tem vários conhecimentos e é mais capaz no momento da produção textual. Também se contrapõe sobre as grandes barreiras que a educação brasileira

está enfrentando atualmente, pois favorece as práticas pedagógicas em todas as disciplinas, quando promove o desenvolvimento cognitivo do aluno e amplia seu vocabulário, dando-lhe maiores possibilidades de compreensão nas atividades propostas, bem como aumenta a possibilidade de normalização ou modificação da situação pessoal do indivíduo (PINTO, 2016)

1.2 A importância da formação de leitores

De acordo com Pinto (2016), para que o aluno se torne um leitor e tenha uma maior aprendizagem da língua, é necessário que o professor estabeleça uma atitude estratégica, ou seja, uma aula de leitura, o que levará aluno e professor a compreenderem a riqueza do universo ficcional. Por isso, construir um espaço cheio de opiniões críticas, em busca do saber e da liberdade, é tarefa e responsabilidade que todo professor deve assumir. Deve, também, incluir na sala de aula, o estudo do fato histórico, da biografia, a realidade do texto, usando-os para cativar o leitor.

Tudo começa com o incentivar, e é na sala de aula que esse amor nasce e cresce, a cada momento de leitura. No vasto universo literário é necessário que o aluno, a partir das primeiras leituras, compreenda o que se está lendo. O grande autor Paulo Freire diz:

A insistência na quantidade de leituras sem o devido adentramento nos textos a serem compreendidos, e não mecanicamente memorizados, revela uma visão mágica da palavra escrita. Visão que urge ser superada. A mesma, ainda que encarnada de outro ângulo, que se encontra, por exemplo, em quem escreve, quando identifica a possível qualidade de seu trabalho, ou não, com a quantidade de páginas escritas. No entanto, um dos documentos filosóficos mais importantes de que dispomos, As teses sobre Feuerbach, de Marx, tem apenas duas páginas e meia... FREIRE (2001).

O autor traz a importância da compreensão correta do que se lê para se evitar um entendimento errado. É necessário que desde cedo a criança aprenda a compreender o que lê. Segundo Brito, et al. (?), o aluno deve fazer uma leitura contextualizada e, somente a partir da curiosidade, terá compreensão do mundo.

Pereira (2007) neste artigo traz a importância do trabalho de motivação da leitura nas séries iniciais e na formação de leitores. Segundo ela, a escola se torna fator fundamental na aquisição do hábito da leitura e da formação do leitor, pois a

escola é o espaço destinado ao aprendizado da leitura. A leitura, também, é um dos caminhos de inserção no mundo e da satisfação de necessidades do ser humano.

Conforme Botini e Farago (2014), ao ler é necessário analisar, interpretar e conhecer para poder realizar a necessidade que se tem, além de selecionar textos com uma intenção que justifique a escolha feita, e para uma maior probabilidade de êxito na leitura, é necessário que haja interação dos elementos textuais com os conhecimentos do leitor.

De acordo com Pinto (2016):

Leitor e leitura se constituem, pois, com elementos vitais desse jogo de interlocução contínua, a alargar indefinidamente as possibilidades de atribuição de sentidos. Assim, leitor e leitura não existe isoladamente. Ambos constituem-se, originam-se mutuamente nesse ato de produção; atuam na construção de um processo social de mão dupla, desenvolvendo um tipo de ação que se dá em espaço muito amplo, pois os inumeráveis sentidos atribuídos a um texto e, dele também absorvidos, entram em consonância com a história de vida de cada um e ainda, em consonância com o imaginário pessoal e coletivo dos indivíduos.

Para Pinto, o envolvimento com a leitura é fundamental, não somente para formar leitores competentes, mas adultos que escrevam com propriedade e autonomia. A formação de leitores é uma tarefa para a vida toda. Não se nasce leitores. Ler não é um simples fato biológico. Apesar de envolver visão, neurônios e outros aspectos fisiológicos é um ato eminentemente cultural; é produção de significados. Por isso é preciso haver opções, mobilizações e ações de todos os setores, além de recursos que vão dos materiais aos saberes e às competências diversas e especializadas na tarefa de formar alunos leitores (PINTO, 2016)

1.3 Papel da família no processo de estimulação da criança para ler e gostar de ler.

De acordo Botini e Farago (2014), a família é de grande importância no processo da leitura, já que a criança entra em contato em ela, antes mesmo de entrar na escola, através de histórias, ilustrações, e outras fontes que permitam

entrar no mundo da leitura; além do mais, os conhecimentos adquiridos no ambiente familiar são levados, na maioria das vezes, para toda vida.

Para as autoras, há várias formas da leitura se fazer presente no âmbito familiar, por exemplo, na contação de histórias, no momento do sono, até no incentivo dos filhos a contarem histórias em casa. Caso a criança seja educada em um ambiente em que a leitura é privilegiada pelos pais, maior a chance de criar o gosto pela leitura, caso contrário, será preciso criar alternativas para estimular a leitura para a criança (BOTINI E FARAGO, 2014 pg. 51).

Conforme Botini e Farago (2014), os estímulos dos pais e a convivência com materiais de leitura no ambiente familiar permitem que o indivíduo construa o gosto pela leitura, através da leitura de jornais, do livro de receitas que a mãe utiliza, entre outros. Ao estimular e oportunizar a interação entre o texto e o leitor em formação, a leitura passará a ser ferramenta para o conhecimento de mundo tanto o da imaginação quanto o de inclusão social.

Este artigo que não diz o nome do autor, mas tem por título “A importância do meio familiar no processo de aprendizagem da criança”, diz o seguinte:

A família desempenha um papel importante na formação do indivíduo, pois permite e possibilita a constituição de sua essencialidade. É nela que o homem concebe suas raízes e torna-se um ser capaz de elaboração alargador de competências próprias. A família é, portanto, a primeira instituição sócia formadora da criança. Dela depende em grande parte a personalidade do adulto que a criança virá a ser. (autor desconhecido)

A família, desconhecendo as necessidades da criança e a maneira apropriada de lidar com esses aspectos, muitas vezes, necessita de orientações que lhe dê suporte e lhe possibilite ajudar seu filho. Fatores como motivação, formas de comunicação, estresses existentes no lar influenciam o desempenho da criança no processo de aprendizagem, e os psicopedagogos, muitas vezes, sentem-se limitados quanto às orientações a serem dadas pela falta de conhecimento aprofundado sobre os diversos aspectos familiares que podem contribuir para um resultado mais desejável.

Segundo Botini e Farago (2014), a leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo vista, muitas vezes, como algo que não é de interesse do indivíduo, já que acontece apenas em lugares rígidos e de forma obrigatória. No entanto, se o estímulo à leitura acontecer no ambiente informal, principalmente no lar, é mais provável que o leitor tenha facilidade na compreensão de textos.

1.4 O papel da escola no processo de estimulação da leitura

De acordo com Botini e Farago (2014), a escola é vista como um espaço social e cultural de extrema importância para a humanização das gerações mais jovens, em que é preciso introduzi-las na herança de saberes discursivos e simbólicos, que são impostos pela sociedade, além de capacitá-las a reproduzir e transformar essa herança quando necessário.

Ao se pensar em leitura, a escola precisa entender que essa não é simplesmente atividade auxiliar da escrita e que os professores precisam formar leitores para toda a vida, caso contrário, os problemas com a leitura continuarão interferindo de forma negativa no desempenho escolar dos alunos, afirmam Botini e Farago (2014).

Existe a grande necessidade de valorização da leitura entre nossas crianças. Pereira traz dados de uma pesquisa realizada na área da Educação, enfocando a importância da leitura nas séries iniciais e diz:

A leitura, as práticas e as competências leitoras têm ocupado espaço considerável na educação e na mídia brasileira. Em 2003, o Brasil obteve desempenho insatisfatório em duas grandes pesquisas: uma de âmbito nacional – Instituto Paulo Montenegro – divulgou que 72% de jovens são alfabetos funcionais, ou seja, não sabem ler e escrever. Em outra internacional, o PISA – Programa Internacional para Avaliação de Estudantes, o país ocupou o 37º. Lugar em letramento de leitura. Algumas ações têm tentado mobilizar escolas, professores, diretores e sociedade para mudar este quadro: PNLD – Programa Nacional do Trabalho Didático através dos módulos literários, o PNBE – Programa Nacional Biblioteca na escola, campanhas como “Tempo de Leitura” e Literatura em Minha Casa, entre outras. Estas iniciativas mostram algo em comum: a utilização de textos literários e a proposta para o uso de diversos tipos de textos nas ações voltadas para leitura. No entanto, nota-se que as instituições de ensino encontram dificuldades em fazer uso da literatura como objeto de leitura (PEREIRA, 2007).

Os dados da pesquisa demonstram que é preocupante saber que em duas grandes pesquisas como essas citadas pela autora, a média de leitura dos brasileiros será abaixo do esperado. Ainda, segundo a autora, isso é porque se “encontra pouco

espaço nos programas de formação inicial e continuada das escolas brasileiras” (PEREIRA, 2007).

De acordo com Pinto (2016), as famílias também têm sua parcela de responsabilidade, pois, é constatado que muitas não oferecem momentos de leitura aos seus filhos por não ter material, outras não têm tempo e outras ainda desconhecem essa necessidade.

Segundo Botini e Farago (2014), a escola poderia proporcionar o contato com as mais variadas leituras e depois abrir espaço para depoimentos, comentários e discussões acerca do que foi lido; dessa maneira, poderia instigar, no aluno, o gosto pela leitura dentro e fora da escola, já que os indivíduos precisam, nesse contexto informacional de conhecimento, saber como escolher melhor a informação que desejam.

1.5 A importância da família e da escola na estimulação da leitura.

Segundo Bueno e Luz (2014), as escolas, por algum motivo, não desenvolvem o hábito da leitura entre crianças, ou não dão o devido valor que a leitura tem no cotidiano das mesmas, e os pais, que poderiam encontrar tempo para incentivar a criança a adquirir gosto pela leitura, não conseguem por estarem sobrecarregados com os afazeres do dia a dia.

É primordial que aconteça um trabalho conjunto entre a escola e a família para melhorar essa realidade, os pais não tiram tempo para estar com os filhos, as crianças não têm a atenção necessária dos pais que as ajudem a se desenvolver social e culturalmente por meio da leitura.

Pais e professores precisam trabalhar o processo de desenvolvimento da criança, desenvolvendo práticas educativas que insira cada vez mais os pequenos no mundo literário, proporcionando um conhecimento que de outra forma seria vista como impossível devido os diversos fatores que contribuem para se pensar que de outra forma não seria possível.

Os textos têm uma função social de informar as pessoas, e as crianças devem perceber isso, como também devem, levar conhecimento e diversão, tudo que uma criança quer para se sentir mais familiarizada com a leitura (MAIMONI E BORTONE, 2001 p.40).

Em relatório elaborado pela UNESCO, Maimone e Bortone (2001) dizem:

Estudos recentes têm sido desenvolvido nessa direção, mostrando as vantagens dessa parceria para a escola e para os alunos [...]. Porém, antes da entrada da criança na escola, a família se coloca como a principal mediadora das aprendizagens infantis e uma das variáveis, que se têm sido estudadas diz respeito a como se dá essa mediação e no que ela pode ampliar o potencial de aprendizagem dos alunos, facilitando o trabalho futuro de professores. (p.37)

É importante ressaltar que a família tem um papel fundamental nesse processo de interesse da criança pela leitura, devem os pais participar mais de perto da vida escolar dos pequenos que estão começando as séries iniciais. Segundo Maimoni e Bortoni (2001), uma criança que entre para a escola com uma baixa autoestima pode ter essa autoestima reconstruída, em um ambiente escolar que fortaleça o seu ego, através de experiências de sucesso.

Conforme Souza (2003), as crianças têm seu processo de alfabetização facilitado quando leem textos escritos, por isso, os pais devem saber escolher os livros, pois essa escolha tem uma grande importância na formação do leitor.

De acordo com Pinto (2016), é preciso que família e escola trabalhem em conjunto; que os pais se debrucem para buscar tempo e material para incentivar e auxiliar seus filhos nos momentos de leitura; que a escola se veja de forma integrada, deixando de lado os saberes fragmentados, parcelados e compartimentados e busque desenvolver pedagogicamente a interdisciplinaridade dos conteúdos, contextualizando-os à vida do aluno.

CAPÍTULO 2

METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 Método utilizado para desenvolvimento da pesquisa.

O método de pesquisa escolhido para o desenvolvimento desse estudo foi o questionário com questões semiestruturadas e tem por objetivo analisar os fatores que promovem ou não a formação de sujeitos leitores na Escola Municipal Centralizada de Ensino Fundamental Novo Horizonte da cidade de Acrelândia-Acre. Professores e diretor desta instituição de ensino teve no foco para a aplicação deste questionário.

O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas que tratam da leitura como parte importante e fundamental na formação do sujeito leitor, com isso, são abordadas as visões de vários autores que discutem o assunto com uma relevância e que chamam a atenção dos leitores para o fato da leitura ser o principal meio de conhecimento do mundo.

Depois de realizadas as pesquisas bibliográficas, chega o momento de elaboração do questionário com questões que visavam explicar a importância da leitura nas séries iniciais. Depois de pronto o questionário, próxima etapa foi a de visitação à escola para observação e aplicação do questionário para o diretor e para os professores.

2.2 o que é um questionário?

Segundo Bandeira (2003), o questionário é o principal meio de levantamento de dados, é método para coletar informações de pessoas acerca de suas ideias, seus sentimentos, seus planos, suas crenças, bem como conhecer sua origem social, educacional e financeira. O questionário pode ser definido como um conjunto de perguntas sobre um determinado tópico que não atesta a habilidade do respondente, mas mede sua opinião e seus interesses.

Os métodos de coletar informações, utilizando o questionário, incluem pesquisa por telefone, entrevista face a face, por e-mail e pela internet. As entrevistas face a face fornecem os resultados mais representativos e a melhor granularidade nas respostas; os questionários online às vezes vêm com vieses significativos e são mais fáceis de se administrar.

2.3 Recepção e apresentação do questionário aos professores e diretor

O questionário para a coleta das informações era composto de seis questões de igual teor, destinado aos professores e ao diretor da escola. A recepção, ao chegar na instituição, foi algo que só ajudou nesse processo, e, ao se expor a necessidade da colaboração tanto do diretor quanto dos professores, para desenvolver o trabalho de conclusão de curso, de pronto todos se dispuseram a ajudar.

Como as perguntas exigiam atenção e tempo, para ter respostas sucintas, tanto o diretor quanto os docentes pediram um prazo para responder. Como a escola tem o horário de recreio diferenciado, pois não libera todos os alunos para recreação, mas libera de três em três turmas para que não haja correria e não aconteça de os alunos maiores machucarem os menores, não foi possível falar com todos os professores juntos, sendo necessário ir de sala em sala explicando que precisava de ajuda para responder o questionário para poder dar continuidade ao TCC.

Foram várias visitas à instituição, durante o curso de pedagogia, para a realização de atividades diversas exigidas por diferentes disciplinas do curso. Ao perceber que das duas escolas municipais da zona urbana que mais se destacavam, com relação ao desenvolvimento da aprendizagem do aluno, e de melhor acesso, é que foi decidido que seria esta a escola pesquisada.

Como as perguntas do questionário se tratavam da importância da leitura nas séries iniciais, era preciso conhecer um pouco mais sobre a escola e sua contribuição no processo de formação do sujeito leitor.

2.4. Aplicando o questionário

A ida à escola para a observação e a aplicação do questionário se deu em três dias, do dia 17 ao dia 19 do mês de outubro de 2018, sendo que a escola já vinha sendo pesquisada para outros trabalhos do curso de pedagogia o que contribuiu e muito nesta fase do curso, em particular na disciplina Projeto 5 – Fase 2.

De dezessete professores, dez participaram respondendo o questionário, o diretor também deu sua contribuição para que este trabalho fosse realizado. Com respostas bem semelhantes, as informações desejadas iam aos poucos se transformando em ricas contribuições que ajudaram a alcançar o objetivo deste TCC, que é analisar os fatores que promovem ou não a formação de sujeitos leitores.

Quadro 1. Informações sobre os entrevistados

Diretor – S	Sexo: Masculino/ Idade: 39/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 16 anos
Professor – R	Sexo: Masculino/ Idade: 37/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 14 anos
Professora – D	Sexo: Feminino/ Idade: 36/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 8 anos
Professora – K	Sexo: Feminino/ Idade: 34/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 8 anos
Professora – M	Sexo: Feminino/ Idade: 41/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 13 anos
Professor – E	Sexo: Masculino/ Idade: 44/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 14 anos
Professora – F	Sexo: Feminino/ Idade: 40/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 22 anos
Professor – E	Sexo: Masculino/ Idade: 53/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 23 anos
Professor – A	Sexo: Masculino/ Idade: 55/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 21 anos
Professor – F	Sexo: Masculino/ Idade: 27/ Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 4 anos

Professora – S	Sexo: Feminino/ Idade: / Formação: Pedagogia e pós em psicopedagogia/ Tempo de atuação: 24 anos
----------------	---

Pesquisa de campo. Elaboração própria.

CAPÍTULO 3

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com todo o material de coleta de dados em mãos, anotações das observações, chega o momento de analisar todo o material produzido. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários, com questões semiestruturadas que através das respostas dos participantes, podem esclarecer alguns dos fatores que promovem ou não a formação de sujeitos leitores e, para informações sobre a instituição, foi usado o PPP da escola.

Os dados foram coletados na Escola Municipal Centralizada de Ensino Fundamental Novo Horizonte, da cidade de Acrelândia-Acre, localizada na rua Késia Lopes Carneiro nº 203, com 360 alunos com idade entre 6 a 12 anos.

O diretor foi a primeira pessoa a receber o questionário. Explicou que não tinha tempo para responder naquele momento, pois estava em processo de reformulação do PPP da escola, mas que poderia entregar no dia seguinte. Quando retornado para recolher o questionário o mesmo disse que não tinha conseguido responder, ficando para o dia seguinte.

No mesmo dia em que o questionário foi entregue ao diretor, também, foi entregue aos professores, sendo necessário ir de sala em sala pedindo a ajuda dos mesmos para responder as questões. Todos pediram para entregar no dia seguinte, pois não podiam responder no momento por estarem em sala de aula.

Assim como aconteceu com o diretor, dos nove professores que receberam o questionário, apenas cinco responderam e entregaram no dia seguinte, os que não tinham conseguido responder pediram para entregar no outro dia, pois tinham esquecido ou não tiveram tempo de responder.

A ótima recepção na escola deu motivação para continuar esse trabalho de conclusão de curso. Os entrevistados serão identificados por letra inicial. O diretor será identificado pela letra S, a professora do 1º ano M, professores do 2º ano S e D, professores do 3º ano E e F, professores do 4º ano K e E, e professores do 5º ano A, F e R.

3.1 Respostas do diretor

Ao colocar suas ideias sobre, *porque a leitura é importante na formação do sujeito leitor?* O diretor identificado pela letra S diz que: “é importante na formação do sujeito leitor, porque é através da leitura que nós aprendemos a aperfeiçoar cada vez mais nossa habilidade de leitor”. *Em que o momento acontece a leitura em sala de aula?* Segundo S, “nas leituras de cartazes, alfabeto, palavras, textos e interpretações, enfim, a todo o momento”. *Quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor?* Conforme S, “famílias desestruturadas que não possuem o hábito de ler para os filhos”.

Ao perguntar, *como a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno?* De acordo com o diretor S, “dando mais agilidade nas interpretações de textos, nos problemas e nas operações que aparecem no seu dia a dia na escola e na sociedade”. *A escola dispõe de biblioteca com acesso livre aos alunos e qual sua importância?* Segundo S, “sala de leitura com um amplo acervo de livros e gibis”; e ao responder sobre *o que você busca nestas leituras que fazem em sala de aula?* S diz que: “melhorar cada vez mais a leitura e interpretação dos nossos educandos em sala de aula”.

A partir do que foi apresentado no referencial teórico podemos ver que Diretor coloca questões que demonstra a importância da leitura na vida criança. Segundo Pereira (2018), a leitura educa, levando a criança a se desenvolver pois a leitura também informa, desperta a imaginação, ajudando-os a desenvolverem diferentes habilidades.

Segundo Botini e Farago (2014), a família que conta história para seus filhos, fazem ilustrações, estão cumprindo um papel importante e formação futuros leitores. Para Maimoni e Bortone (2001), a criança tem uma melhor leitura quando a família participa, quando os pais são presentes e têm o hábito de ler para os filhos.

3.2 Resposta da professora do 1º ano

Ao aplicar as mesmas questões para uma professora M do 1º ano, *porque a leitura é importante na formação do sujeito leitor?* Ela expõe que: “a leitura é uma fonte de informação e de conhecimento, que a pessoa que tem o hábito da leitura se torna um sujeito crítico-reflexivo”. Afirma, ainda, que a prática da leitura é importante porque a criança que tem o hábito de ler se torna um bom leitor. *Em que o momento acontece a leitura em sala de aula?* A professora M diz que: “No início da aula, com a leitura em voz alta feita pela professora, na leitura colaborativa e na roda de leitura na sala de leitura – e em muitos outros momentos, porque a leitura faz parte da vida cotidiano do aluno”.

Quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor? Para ela, está na: “falta de atenção do educando, na falta da motivação e até mesmo nas dificuldades de aprendizagem”. As dificuldades que mais aparecem são aquelas relacionadas às crianças que não têm apoio familiar. Esse fato, dificulta a construção de um bom leitor. *Ao responder como a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno?* A professora M coloca que: “a leitura é muito importante no processo de ensino aprendizagem dos alunos, se o aluno não sabe ler, ele não consegue desenvolver-se na sua vida escolar, ainda, a leitura contribui muito no processo do ensino da criança porque é prioridade na vida do aluno para que ele seja um futuro leitor”.

Para ela é muito importante que a escola ofereça muitas opções de leitura para que os educandos venham a despertar o prazer pela leitura e, assim, formar-se como leitor. *A escola dispõe de biblioteca com acesso livre aos alunos e qual sua importância?* Professora M afirma que: “a escola dispõe, sim, de uma biblioteca livre de acesso aos alunos, porque é importante que o aluno tenha esse contato com os livros”; *o que você busca nestas leituras que fazem em sala de aula?* Afirma que nas leituras feitas em sala de aula – “busca-se em primeiro lugar alfabetizar os alunos. Depois despertar neles o gosto pela leitura, bem como, que saibam ler fluentemente, e diz que “tento buscar nessas leituras que o aluno aprenda a entender o que está lendo”.

Segundo Botini e Farago (2014, pag. 45), em nossa sociedade a leitura é um meio eficaz de levar o indivíduo a refletir, a ter senso crítico, amplia o vocabulário e melhora a escrita.

Conforme Pinto (2016), o professor precisa criar estratégias para que o aluno se torne um bom leitor e tenha maior aprendizagem da língua, devendo levar o educando a compreender a realidade do texto, e desta forma poder cativa-lo.

Segundo Botini e Farago (2014), os pais devem estimular os filhos, interagindo com os textos para que o leitor em formação entenda que a leitura traz o conhecimento do mundo e inclusão social.

3.3 Resposta de professoras do 2º ano

Com resposta não muito diferente uma da outra, as duas professoras S e D do 2º ano ao responderem sobre: *por que a prática da leitura é importante na formação do sujeito leitor?* A professora S expõe que: “a leitura nos permite entrar em contato com o mundo, viajar na imaginação, conhecer lugares e diferentes épocas, aumenta a capacidade cognitiva de cada leitor. É uma habilidade importante na vida sociocultural do indivíduo”. A professora D diz que: “a leitura é responsável por contribuir de forma significativa à formação do indivíduo”.

Em que o momento acontece a leitura em sala de aula? A professora S diz que: “todos os dias, no início da aula e nos dias de sala de leitura”. Conforme a professora D, “de acordo com o objetivo da aula”. *Quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor?* Segundo a professora S “a situação emocional, social e afetiva da criança. Isso tem muito a ver com as dificuldades apresentadas pela criança”, a professora D diz que: “a falta de interesse do aluno pela leitura, pois os mesmos, procuram os livros apenas por obrigação.

Para elas, a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno. Ao responder a questão: *Como a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno?* A professora S afirma que: “a leitura é um meio de formação e informação e contribui para desenvolver o senso crítico do indivíduo na sociedade”. A professora D diz que: “é possível o aluno leitor formar opinião e transmitir conhecimento”. Quando foi perguntado, *a escola dispõe de biblioteca com acesso livre aos alunos e qual sua importância?* A professora S afirma que: “temos

uma sala de leitura, onde levamos os alunos uma vez na semana, para leitura deleite, para ler por prazer”; a professora D diz: “sim, porque a biblioteca é mais que um espaço destinado à leitura, representa uma aproximação real do aluno com a literatura”.

Sobre o que buscavam nas leituras que fazem na sala de aula? Conforme a professora S, “ler desenvolve o gosto da leitura (deleite) e também é útil para buscar informações, para vivenciar experiências, enriquecer o vocabulário. A leitura é um instrumento para a construção do saber”. A professora D diz: “nós buscamos fazer com que o aluno venha ter o prazer, o gosto pela leitura, criando o estímulo à criatividade, ficando mais inteligente e melhorando seu vocabulário”, afirma a professora.

Relacionando as informações das professoras com o referencial teórico, segundo Pereira (2018), por meio da leitura a criança pode adquirir uma bagagem cultural que vai acompanhá-la por toda a vida, pois a leitura informa, educa, emociona, e desenvolve distintas habilidades.

Para Gonçalves (2013), a leitura também é um meio de tornar o homem mais consciente, através do conhecimento, da compreensão e da interpretação do meio que o cerca.

Segundo Botini e Farago (2014), a leitura deve ser estimulada no ambiente familiar para despertar o interesse da criança e não ser vista como obrigação. Quando a leitura é realizada no lar o leitor tem melhor compreensão do texto.

3.4 Resposta de professores do 3º ano

O professor E e a professora F do 3º ano deram sua contribuição e quando perguntados do *porquê a prática da leitura é importante na formação do sujeito leitor?* Responderam que: professor E, “através da leitura que o aluno descobre o mundo”. Professora F, “porque a leitura contribui de maneira significativa na formação do indivíduo, fazendo com que ele analise a sociedade em sua volta e amplie suas visões e interpretação sobre o mundo”. *Em que o momento acontece a leitura em sala de aula?* Segundo a professora F, “em quase todos os momentos, em todas as disciplinas, no entanto temos os momentos específicos como a leitura individual em voz alta, e a leitura colaborativa em que o aluno busca compreender a essência do

que leu”. Professor E, “através de atividades na sala de leitura e no contínuo da leitura”, completa o professor.

Ao perguntar *quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor?* O professor E afirma que: “a falta de incentivo dos responsáveis” professora F, “é a resistência à leitura: alguns alunos acham que o professor impõe a leitura e com isso se cria uma certa resistência. Também, a falta de incentivo da família; *como a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno?* Conforme a professora F, “o aluno que tem o hábito da leitura tem mais facilidade para compreender os conteúdos estudados. Porque tem a mente mais aberta, tem muito mais conhecimento e isso facilita seu entendimento”, o professor E diz que: “em todos os aspectos”.

A pergunta “*A escola dispõe de biblioteca com acesso livre aos alunos e qual sua importância?*” recebeu a resposta da professora F de que: “a escola possui uma pequena biblioteca sim, que o acesso não é totalmente livre porque cada turma tem uma hora por semana para ir a biblioteca e fazer suas leituras”. O prof. E afirma que “biblioteca não temos, temos a sala de leitura que cada sala tem uma hora por semana”; *o que você busca nestas leituras que fazem na sala de aula?* Professora F, “eu busco a abertura de caminho para cada aluno, pois é por meio da leitura que se abre novos horizontes, é também por meio da leitura que pode entender e aprofundar conhecimentos sobre o mundo, e efetivar seu papel como cidadão”, professor E, “o conhecimento e aprimoramento na leitura e interpretação e descoberta de um mundo melhor”.

Segundo Pinto (2016), a família e a escola devem trabalhar em conjunto, como um meio de incentivar os filhos, os pais devem tirar tempo para auxiliá-los nos momentos de leitura. A escola deve buscar desenvolver métodos pedagógicos que contextualize com a vida do aluno de forma a ser integrada nesse processo.

Para Botini e Farago (2014), a escola deveria proporcionar contato com as mais variadas leituras e depois abrir espaço para que os leitores pudessem comentar, discutir sobre o que foi lido, instigando no aluno o gosto pela leitura.

3.5 Repostas de professores do 4º ano

Um professor e uma professora do 4º ano identificados pelas letras E e K deixaram sua contribuição. *Por que a prática da leitura é importante na formação do sujeito leitor?* Professor E, “porque “a prática leva-se ao hábito e conseqüentemente o conhecimento será adquirido”, professora K, “para preparar cidadãos conscientes e críticos, no processo de ensino e aprendizagem”. *Em que momentos acontece a leitura em sala de aula?* Afirmam, professor E, “em todos os momentos”, professora K, “diariamente, das 7:00 às 7:30, e para fazer as atividades com auxílio do livro didático”.

Quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor? Segundo o professor E, “a falta de atenção e a indisciplina do sujeito leitor”. Para a Professora K, “uma das principais dificuldades é a falta de interesse”. *A leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno?* Afirmam o professor E, “de forma ímpar o sucesso da aprendizagem depende da leitura”, professora K, “ela contribui de maneira significativa na vida do ser humano, tornando-o um ser mais entendido, reflexivo, também amplia seu vocabulário e escrita, e, para quem desperta o gosto, a leitura torna-se diversão. Sem contar que a pessoa a cada dia amplia os seus conhecimentos”.

O que você busca nestas leituras que fazem em sala de aula? As respostas foram: profa. K, “busco sempre passar para eles a necessidade de aprender a ler; através da leitura, é possível buscar conhecimento, interpretar e até mesmo fazer uma viagem no mundo da imaginação. E isso facilita a escrita, também, pois a cada dia os leitores ficam mais eficientes e eficazes na leitura”. Professor E, “na oralidade, na socialização, na concordância, no censo crítico e outros”.

Segundo Pereira (2007), a leitura é um dos caminhos de inserção no mundo e da satisfação de necessidades do ser humano, por isso, a escola se torna um fator fundamental na aquisição do hábito da leitura e da formação do leitor.

Conforme Pinto (2016), todo o professor deve assumir a responsabilidade de construir um espaço cheio de opiniões e críticas, em busca do saber e da liberdade. O professor precisa trabalhar o processo de desenvolvimento da criança, desenvolvendo práticas que educativas que insira cada vez mais os pequenos no mundo da leitura.

3.6 Respostas de professores do 5º ano

Os professores do 5º ano identificados pelas A, F e R, também responderam o questionário. *Por que a prática da leitura é importante na formação do sujeito leitor?* Segundo o professor R, “Porque quanto mais ele pratica mais aperfeiçoará as estratégias de leitura”. Professor F, “porque é através da leitura que o sujeito descobre, adquire, aprende a assimilar o conhecimento. Além disso, a leitura traz consigo um mundo novo, com novas ideias, práticas e ações, construindo então um sujeito bom, tanto na vida escolar, quanto na vida social”. Professor A, “é importante porque a criança passa a ter o hábito de ler e ainda faz parte de um bom leitor”. Afirmam os professores.

Em que momento acontece a leitura em sala de aula? Os professores se posicionaram assim: F “podemos afirmar que em todos os momentos praticamos a leitura, no ambiente escolar. É fator importante na formação dos alunos, é ali que a criança conhece um mundo novo”. R, “fazemos leituras todos os dias, para estudar e leitura deleite. Essa última 3 vezes por semana, no início da aula. A, “em todos os momentos acontece, porque a leitura faz parte da vida cotidiana do aluno”.

Quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor? Para o professor R, “é que muitos não gostam de ler, não foram incentivados a criarem esse hábito”. Professor F, “as dificuldades começam desde cedo, quando, em seu ambiente familiar, a criança não tem a devida atenção voltada para si, e isso irá refletir negativamente na escola, e na sua formação como cidadão”. Professor A, “crianças que não têm apoio familiar dificulta a construção de um bom leitor”.

Como a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno? Em relação a essa pergunta, a resposta foi: Professor F, “leitura é tudo! Um bom leitor consegue facilmente resolver qualquer desafio encontrado, pois ele (a) terá o conhecimento amplo. Professor R, “o aluno que tem uma boa leitura aprende mais e melhor. A leitura é fundamental para esse processo”. Professor A, “a leitura contribui muito no processo de ensino da criança, porque é prioridade na vida do aluno que venha a ser um futuro leitor”. *Sobre, a escola dispõe de biblioteca com acesso livre aos alunos e qual sua importância?* Segundo o professor R, “a escola possui uma sala

de leitura que é muito importante para despertar nos alunos o gosto pela leitura”. Para o Professor F, “com essa disponibilidade, iremos encontrar e formar novos leitores, contribuindo assim cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem”, e professor A diz que: “a escola dispõe sim de uma biblioteca de livre acesso ao alunos, porque é importante que o aluno tenha esse contato com os livros”.

O que você busca nas leituras que fazem em sala de aula? Professor F, “o professor busca, acima de tudo, ensinar, aprender, mostrar, construir, respeitar e preparar o aluno para um mundo de conhecimento adquirido através da leitura”. Professor R, “até o presente momento, os professores têm buscado somente ler por prazer”. Professor A, diz que: “tento buscar nestas leituras que o aluno aprenda a entender o que está lendo”.

Segundo Gonçalves (2012), a leitura deve ser vista como um processo de compreensão abrangente, no qual o leitor participa com todas as suas capacidades a fim de aprender as mais diversas formas de expressão.

Para esses professores dos anos iniciais do ensino fundamental, a maior dificuldade é a resistência à leitura, o fato de ela ser vista pelos alunos como algo que é imposta pelo professor, falta de interesse, de atenção, falta de motivação por não gostarem de ler, ou por procurarem os livros apenas por obrigação.

Os resultados demonstram que tanto os professores quanto o diretor vêm a família como agente influenciador do hábito e da prática da leitura, pois a falta de incentivo da família, a falta do apoio familiar, o ambiente familiar onde a criança não tem a atenção voltada para ela podem refletir negativamente na construção do hábito da leitura nesta criança. A situação emocional, social e afetiva é descrita pela professora S do 2º ano como sendo uma das dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor.

A partir das respostas do questionário foi possível saber como o cotidiano escolar pode influenciar para que o aluno venha a ter o desejo e o prazer de ler, e saber como é importante o papel do professor e da família na formação do hábito da leitura. Com a análise dos dados coletados, ficou claro que com o trabalho do professor em sala de aula e o incentivo da família é possível formar grandes leitores.

CAPÍTULO 4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como finalidade analisar os fatores que promovem ou não a formação de sujeitos leitores, utilizando-se de revisões de literatura para identificar os fatores que promovem a formação de leitores, a partir de visitação, observação e aplicação de questionários, investigou-se como o cotidiano escolar pode influenciar para que o aluno venha a ter o desejo e o prazer de ler, bem como investigar o papel do professor e da família na formação do hábito da leitura.

Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado aos professores e observações dos momentos de leitura na sala de leitura. O questionário abordou questões como a importância da leitura para formação do sujeito leitor, sua contribuição no processo de ensino aprendizagem do aluno, as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor, e o que os professores buscam nas leituras que fazem em sala de aula.

Todas essas questões bem como as demais que compõem o questionário buscou coletar dados que explicasse o que impede a formação de leitores. Os resultados foram determinantes para o desenvolvimento deste trabalho, pois trouxe a visão dos professores de forma bem realista da situação atual referente a leitura na escola pesquisada Novo Horizonte.

As principais causas da ausência do hábito da leitura entre os alunos, segundo informações dos professores, se dão pela falta de incentivo da família e a falta de interesse do próprio aluno, sendo que a última causa pode envolver vários fatores. Contudo, pôde-se concluir que a leitura é o principal meio de transformação do indivíduo, mais para isso, a prática da leitura deve se tornar um hábito na vida de crianças e jovens para que na vida adulta possam levar esse hábito ao constituírem suas famílias.

O professor tem um importante papel nesse processo, ao realizar leitura em sala de aula muitos dos pesquisados disseram que busca o conhecimento, desenvolver o gosto pela leitura, abrir caminhos, ensinar, aprender, socialização e descoberta de um mundo melhor. A busca pelo prazer na leitura motivou a criação de

uma sala de leitura que deixa o aluno em contato direto com os livros demonstrando que a escola se preocupa em formar leitores autônomos e críticos.

A falta de interesse do aluno não exima a responsabilidade dos professores e da família em formar nas crianças/alunos a consciência que a leitura é um passaporte para o conhecimento do mundo, via de escape da miséria e de transformação da realidade atual afetada pelas as mais diversas obras humanas que seria bem diferente se houvessem lido mais para adquirir maior conhecimento das consequências de suas práticas e ações.

A ausência da biblioteca foi suprida pela criação da sala de leitura garantindo o acesso das crianças a diversos livros, com um acervo bem atrativo o aluno se sente em um mundo encantado, sensação produzida com a ajuda da decoração da sala que permite aos leitores a viajar na imaginação.

A falta de incentivo da família é uma realidade que é bastante sentida pelos professores na tentativa de formar leitores na escola, pois na realidade da maioria dos alunos os pais não pegam nem no caderno para ajudar o filho a resolver uma tarefa quanto mais pegar num livro para realizar leitura para o filho.

Os professores colocam culpa na família quando é da escola a responsabilidade de ensinar, levar o aluno ao conhecimento pleno, incluir na vida social e fazer deste aluno um cidadão que faça a diferença na sociedade. A maioria dos professores dizem que a falta de incentivo da família é a principal causa pela falta de hábito da leitura, quando na realidade de muitas crianças da escola pesquisada os pais não foram alfabetizados para poder ajudando o filho no processo de ensino aprendizagem.

Contudo, conclui-se que a pesquisa alcançou os resultados esperado, pois foi identificado que os fatores que a promovem a formação de leitores está diretamente relacionado com o trabalho pedagógico dos professores que incluem a leitura como parte fundamental no processo de ensino aprendizagem do aluno. A participação da família na vida escolar do aluno incentivando e colaborando com o professor para formar na criança gosta e o hábito da leitura.

Já os fatores que não promovem estão muito relacionados com a falta de biblioteca na escola, que no caso da escola pesquisada tem uma linda sala de leitura com um rico acervo de livros, e a falta de interesse do próprio aluno que pode ser

mudado pelo importante papel do professor em sala de aula de promover o gosto pela leitura.

A realização deste trabalho só foi possível após adentrar o espaço escolar e ver de perto como os professores trabalham para formar cidadãos que venham a ser inseridos no meio social e se perceba como parte importante no processo de transformação da sociedade.

REFERÊNCIAS

ARTIGO: A importância do meio familiar no processo de aprendizagem da criança.

<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-do-meio-familiar-no-processo-de-aprendizagem-da-crianca/> acessado em 08 de outubro de 2018.

BANDEIRA, Miranda. Texto 11: Como elaborar um questionário. Laboratório de Psicologia Ambiental - *Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais*, 2003, Nº 01. Universidade de Brasília - *Instituto de Psicologia*. Disponível em >https://www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/lapsam/Metodo%20de%20pesquisa/Metodos%20de%20pesquisa%202013/Texto_11_Como_elaborar_um_questonari_o.pdf acessado em 18 de junho de 2018.

BARROS. Jussara. Incentivo à leitura nas series iniciais. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/incentivo-leitura-nas-series-iniciais.htm> acessado em 02 de maio de 2018.

BOTINI, Gleise Aparecida Lenhaverde; FARAGO, Alessandra Corrêa. Formação do Leitor: papel da família e da escola. Disponível em: <http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014073856.pdf> acessado em 08 de outubro de 2018.

BUENO, Orlanda Oliveira; LUZ, Graci Leite Moraes da. A LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: alguns elementos metodológicos no processo ensino-aprendizagem. Revista Eventos Pedagógicos v.5, n.2 (11. ed.), número regular, p. 281 - 290, jun./jul. 2014. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/1508/1116> acessado em 21 de setembro de 2018.

BRITO, Célia Maria Machado de; BARBOSA, Tânia Maria Leal; BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho. 'A importância do ato de ler' de paulo freire: leitura autêntica, releitura de mundo e construção de significados. Disponível em: [http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%](http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20)

[20ATO%20DE%20LER%20DE%20PAULO%20FREIRE%20LEITURA%20AUT%C3%8ANTICA,%20RELEITURA%20DE%20MUNDO%20E%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DE%20SIGNIFICADOS.pdf](#) acessado em 08 de maio de 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. Disponível em: http://educacaointegral.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf acessado em 08 de maio de 2018.

GONÇALVES, Debora Souza Neves. A importância da leitura nos anos iniciais escolares. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/dsng.pdf> acessado em 08 de abril de 2018.

MAIMONI, Eulália H; BORTONE, Márcia E. Colaboração família-escola em um procedimento de leitura para alunos de séries iniciais. Psicologia Escolar e Educacional, 2001 Volume 5 Número 1 37-48. Disponível em ><http://www.scielo.br/pdf/pee/v5n1/v5n1a05.pdf> acessado em 21 de setembro de 2018.

SOUZA, Renata Junqueira. A importância da leitura e literatura infantil. 2003. Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/verartigo.php?codigo=24> acessado em 08 de maio de 2018.

SANTOS, Luiz Fernando Amaral dos. Apostila metodologia da pesquisa científica II: Método e técnica de pesquisa II. Disponível no site: <http://www.socrates.cnt.br/apostmetoditapeva.pdf> acessado em 03 de outubro de 2018.

SOUZA, Arlete Luiza de. A importância da leitura nas series iniciais. Portal da educação. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-da-leitura-nas-series-iniciais/58167> acessado em 08 de abril de 2018

PEREIRA, Ranna. A importância da leitura na educação infantil. Colégio Santa Amália, 15 de setembro de 2018. >Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-santa-amalia/a-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/> pesquisado em 20 de setembro de 2018.

PEREIRA, Izaides. A importância da leitura nas series iniciais. Disponível no site ><https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-leitura-nas-series-iniciais/3046/> acessado em 21 de setembro de 2018.

PINTO, Itair Conceição. A importância da formação do aluno leitor para a sociedade <https://pt.linkedin.com/pulse/import%C3%A2ncia-da-forma%C3%A7%C3%A3o-do-aluno-leitor-para-sociedade-itair-pinto> acessado em 08 de outubro de 2018.

Projeto Político Pedagógico. **Escola Centralizada Municipal de Ensino Fundamental** Novo Horizonte. 2016.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

A importância da leitura nas séries iniciais: o caso da escola municipal de ensino fundamental Novo Horizonte do município de Acrelândia-AC

1. Por que a prática da leitura é importante na formação do sujeito leitor?

2. Em que momento acontece a leitura em sala de aula?

3. Quais as dificuldades que mais aparecem na construção do sujeito leitor?

4. Como a leitura pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem do aluno?

5. A escola dispõe de biblioteca com acesso livres aos alunos e qual sua importância?

6. O que você busca nestas leituras que fazem na sala de aula?

Anexos:

Imagens da sala de leitura

